

# Realidades

## Manifesto em Defesa do Emprego dos trabalhadores e trabalhadoras do ABN Real

### “Cobra que não se mexe vira cinto”

Hoje, 22 de agosto, os bancários e as bancárias do Real ABN realizam uma ampla mobilização em defesa dos seus empregos. Por todo o Brasil, os trabalhadores estão retardando a abertura das agências e dos departamentos do CAO ABN, em São Paulo.

Nós, funcionários, estamos apreensivos quanto ao destino de nossos empregos. Estamos preocupados porque sabemos que nesta mega disputa pelo ABN, o que importa para os acionistas e para as direções dos bancos são as cifras que esta transação envolve.

O Brasil não pode aceitar demissões em empresas lucrativas. O Santander e o ABN juntos lucraram nos últimos 9 anos, só no nosso país, mais de 15 bilhões de reais.

Com a possível fusão do Real ABN e o Santander passaremos a ser mais de 55 mil trabalhadores que são responsáveis, diretamente, pelo sustento de aproximadamente 165 mil vidas.

E somos nós que garantimos o funcionamento destes bancos, permitindo que realizem excelentes negócios, dia após dia, semana após semana, mês após mês, ano após ano, com lucros crescentes e extraordinários.

Os bilhões de reais de lucro dos bancos são fruto de nossa dedicação, do nosso empenho e, principalmente, do nosso profissionalismo. E, por isso mesmo, temos motivos de sobra para exigir o respeito ao nosso emprego.

Então é preciso exigir do ABN Real, a todo momento, a contrapartida social: o compromisso com o emprego e com os direitos dos trabalhadores brasileiros.



# Dia nacional de Luta em Defesa do Emprego

A Contraf-CUT participou de reunião entre trabalhadores do ABN, coordenados pela UNI, e o Consórcio formado pelos bancos Santander, RBS e Fortis, no mês de julho, na Escócia. O assunto da reunião foi a venda do banco ABN e a garantia de emprego dos trabalhadores. Na ocasião, a representação de trabalhadores do banco em diversos países apresentou como reivindicação a garantia de emprego e o respeito às negociações.

O Consórcio confirmou 19.000 demissões, no mundo, caso sua proposta seja a vencedora, mas não quis afirmar em que países ocorreriam estas demissões. Ainda voltou atrás na afirmação de que não realizaria demissões compulsórias. O Consórcio também disse que o tratamento será igual entre todos os trabalhadores dos países onde o banco atua. A postura do Santander, durante a reunião, foi sempre agressiva e sobre possíveis demissões no Brasil, apenas afirmou que não tinha os números, pois não houve uma solicitação com antecedência. Uma contradição em relação à afirmação pelo RBS, que disse não ter ainda disponível os dados de demissões distribuídos por cada país.

Para enfrentar esta ameaça aos empregos dos bancários do ABN, como também o emprego dos trabalhadores dos demais bancos envolvidos no processo de aquisição do banco Real e Sudameris, filiais do banco ABN, no Brasil, foi construída uma Campanha Nacional em Defesa do Emprego dos Bancários Brasileiros com ações sindicais articuladas com a Campanha Nacional dos Bancários.

## Calendário de atividades

Dia Nacional de Luta, com retardamento da abertura das agências e departamentos entre 30 minutos a 1 hora de duração, com leitura de manifesto produzido pela CONTRAF-CUT.  
Data: 22 de agosto

Atuação dos Sindicatos junto às Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais com abaixo-assinados, moções e pronunciamentos dos parlamentares em defesa do emprego dos trabalhadores do Real e Sudameris.  
Data Indicativa: de 27 a 31 de agosto

Encontro Extraordinário dos Dirigentes Sindicais do Banco ABN Real, de todo o país, em Brasília, com apoio da Central Única dos Trabalhadores, para a realização de atividades junto aos Deputados Federais e na Comissão de Trabalho e Renda (Câmara dos Deputados) e a Comissão de

Assuntos Econômicos (Senado Federal) no Congresso Nacional.  
Data Indicativa: 1ª Quinzena de setembro

Mobilizar as autoridades governamentais com audiências com o Ministro do Trabalho, Carlos Lupi, e o Secretário Geral da Presidência da República, Ministro Luiz Dulci.

Reuniões com as autoridades do Banco Central do Brasil e do Ponto de Contato Nacional (PCN), coordenado pelo Ministério da Fazenda.  
Data Indicativa: 1ª Quinzena de setembro

Paralisação mundial dos trabalhadores e do ABN AMRO, com a participação dos Sindicatos de diversos países e coordenação da UNI FINANCE, no dia da assembléia mundial de acionistas e/ou no dia da venda do banco.

## Emprego é prioridade na Campanha Nacional

A campanha nacional 2007 começa para os funcionários do ABN Real com um desafio principal: defender os postos de trabalho diante da venda do banco.

Paralelamente às reivindicações gerais da campanha (leia mais no verso) os trabalhadores do ABN estão mobilizados pela manutenção dos seus empregos.

O impasse continua. Há meses a imprensa noticia as negociações que se arrastam sem uma solução definitiva. Isso gera um misto de preocupação e ansiedade nos bancários. E a ameaça ao emprego tem nome: Santander.

Os sindicatos filiados à FEEB-RS acompanham os fatos de perto, realizando atos com o objetivo de chamar a atenção dos funcionários para a importância da mobilização

para preservar os empregos. A venda do Real está próxima.

A concretização do negócio pode ocorrer durante a campanha salarial, o que torna fundamental a participação dos bancários. Nos dias 14 e 15 de agosto, os bancários gaúchos participaram de um ato público em Brasília, promovido pela CUT Nacional, que entre outros eixos, reivindicou a ratificação da Convenção 158 da OIT. Essa convenção, assinada por muitos países europeus, proíbe demissões sem justa causa.

Segundo o titular da COE ABN Real no Estado, Luís Diogo, o engajamento de todos os funcionários nas atividades propostas pela COE é indispensável para enfrentar um possível processo de demissões após a venda do ABN.

Boletim Informativo do  
Comissão de Organização  
dos Empregados do  
ABN Real

Coordenação  
Luís Diogo  
Natalina Gué  
Claudenir T. Freitas

Editoração  
Assessoria de Imprensa  
FEEB-RS

Jornalista Responsável  
Marisane Pereira  
Mtb/RS 9519

Diretor de Comunicação  
Jorge Costa

Tiragem  
1000 exemplares

Impressão  
Gráfica Relâmpago

Publicação  
Federação dos Bancários RS  
e Sindicatos Filiados

Agosto de 2007

